

# ATAS

## ATA 5

Ao vigésimo sexto dia do mês de setembro de dois mil e dezoito, reuniu-se pelas 21h, a Assembleia de Freguesia ordinária da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos, nas instalações da Junta, sita à Rua do Campo Alegre, 244.

O Presidente da Assembleia de Freguesia, Mário Almeida Praça, deu início à reunião pelas 21h 30 estando presentes:

- Mário José Machado de Faria e Almeida Praça (RM)
- Carla Elisabett de Oliveira e Silva (RM)
- Alexandre Paulo da Silva e Sá (RM)
- Cláudia Isabel Vergueiro Fernandes Costa (RM)
- José Leandro Amaro da Veiga (RM)
- Gonçalo Soares Teixeira Norton Lages (RM)
- Adelaide Maria Sampaio Mariz (RM)
- José António da Silva Barradas (RM)
- Virginia Celina Braga Oliveira Sendino Cardoso Pinheiro (RM)
- Ana Reynolds de Magalhães A. C. Castro Saraiva (PSD)
- Maria Teresa de Mesquita Guimarães Osswald (PSD)
- Cândida Paula Oliveira Freitas Silva Roseira (PS)
- Ana Elisa de Sousa Almeida (PS)
- Marco Régis Lacomblez Leitão (PS)
- António Pedro Lima Sequeira Magalhães Pinto (PS)
- Maria Manuela Nunes Lopes C. de Brito Amorim (PS)
- Delfim Fernando Melo Ferreira de Sousa (CDU)
- António de Oliveira Alves (CDU)
- Ana Paula Santos Pereira de Sequeiros (BE)

### Foram apresentados os seguintes pedidos de substituição:

- Casimiro António Valente Calisto (CDU) – substituído por Delfim Fernando Melo Ferreira de Sousa;
- Filipa Maria Beleza Braga (RM) – substituída por Virginia Celina Braga Oliveira Sendino Cardoso Pinheiro;
- Susana Salbany Constante Pereira (BE) – substituída por Ana Paula Santos Pereira de Sequeiros;

Após a confirmação dos membros presentes ficou assim constituída a mesa da Assembleia:

- Presidente – Mário José Machado de Faria e Almeida Praça
- 1º Secretário – Carla Elisabett de Oliveira e Silva
- 2ª Secretário – Alexandre Paulo da Silva e Sá

### Presenças associativas:

H  
A3

- Associação de Doentes Renais do Norte de Portugal,
- Associação de Moradores do Bairro Dr. Nuno Pinheiro Torres,
- Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre,
- Associação de Moradores do Bairro da Mouteira
- Ndmalo,

Inscrições do público e das Associações:

- **Moradora, Rosa Teixeira**, tendo saudado todos os presentes na pessoa da Senhora Presidente da União de Freguesias e do Senhor Presidente da Assembleia de Freguesia abordou a temática do Bairro do Aleixo, colocou algumas questões ao Executivo, tais como: o que será feito em relação à situação dos casais com filhos não abrangidos pelo inquérito da Camara Municipal do Porto?; Qual o destino a ser dado ao ATL e à Associação de Moradores, pois como o Ex-Presidente da Associação de Moradores afirmou estar desacreditada, tendo-se referido à década de 80, a situação da Ribeira e que não lhes foi permitido regressar. Terminou com um pedido de solidariedade.

- **Associação de Moradores da Zona do Campo Alegre, Paulo Eleutério**, saudou o Presidente da Assembleia, Presidente da Junta, Deputados, Fregueses e restantes participantes. Manifestou o seu desagrado de só poder intervir no inicio da Assembleia de Freguesia, e não nos pontos em que são debatidos assuntos políticos de interesse para a freguesia, tendo também reclamado o acesso às atas da Assembleia de Freguesia e ao Boletim Informativo do Executivo da UFLOM, ao que o Presidente da Assembleia de Freguesia o interpelou, para lhe dar nota de que a Assembleia de Freguesia se rege por normas aprovadas em assembleia, informa também de que as atas são públicas e para tal a cópia da ata deve ser solicitada na secretaria da Junta UFLOM. O Sr. Paulo, prossegue dando nota de que depois das eleições, a Associação ainda não foi tida nem achada em assuntos de relevo para a mesma. Informa de que recebeu AIMI. Fala do impasse da zona 52 (parque estacionamento) e do contacto efectuado com a CMP através da Eng<sup>a</sup> Pimentel e de que assinou protocolo dos terrenos anexos e pelo tal, agradece a todos os partidos com assento na Assembleia de Freguesia. Terminou destacando as várias actividades da Associação para os próximos tempos.

- **Presidente da Junta, Sofia Maia**, cumprimentou a Mesa, Deputados, e restantes membros presentes. Inicia a sua intervenção agradecendo as palavras da D<sup>a</sup> Rosa e o enquadramento dado pelo Bairro do Aleixo e espera que de futuro se possa fazer algo em relação à memória do Bairro do Aleixo (exposição, livro, etc). Afirmando ser sua preocupação também falar do futuro, dá conhecimento das suas visitas regulares nos últimos 5 anos com os executivos camarários PSD e de Rui Moreira e que a sua principal preocupação, tal como o referiu em Assembleia Municipal, são as pessoas. A situação actual é a de perigosidade ao nível de estruturas e informou de que o Sr. Vereador Fernando Paulo e o Professor Renato iriam efectuar nova visita na próxima semana ao local. É objectivo manter em linha de continuidade o diálogo e vendo os moradores, temos a garantia de que em seis meses sairão de lá. A União das Freguesias e a Associação de Moradores do Aleixo têm estado em negociações para tratar do ATL e talvez algo mais, proporcionando assim uma transição suave. Vamos pensar num futuro melhor.

# ATAS

- **Membro da CDU, Delfim Sousa**, cumprimenta a Mesa da Assembleia, o Executivo, os Deputados, as Associações presentes e demais fregueses. Relativamente à proposta de recomendação apresentada, refere que estes contêm aspectos positivos, contudo informa que existe um projecto semelhante mas também com diferenças por parte do Conselho Metropolitano do Porto para o passe único, provavelmente implementado em 2019. Por esta razão a tendência de voto será abstenção.

- **Membro do PS, Marco Leitão**, cumprimenta a Mesa da Assembleia, o Executivo, os Deputados, as Associações presentes e demais fregueses; relativamente à proposta de recomendação apresentada, refere que esta contêm aspectos positivos, contudo informa que existe um projecto semelhante mas também com diferenças por parte do Conselho Metropolitano do Porto para o passe único, provavelmente implementado em 2019. Por esta razão a tendência de voto será abstenção.

- **Membro do RM, Cláudia Costa**, tendo procedido aos cumprimentos formais, refere que esta recomendação não é da competência directa ou sede própria de uma Junta de Freguesia, contudo dada a importância que esta temática assume para os Fregueses, refere que se for retirado o 4º parágrafo, a bancada RM votará favoravelmente.

- **Membro do PSD, Ana Reynolds**, cumprimenta a Mesa Assembleia, colegas deputados e restantes fregueses. Com respeito à recomendação, refere o 4º parágrafo o qual levanta algumas dúvidas e que se prende com a chegada tardia deste tipo de documentos. Carece de uma análise mais atenta e a título exemplo cita a situação de isenção até 24 anos a jovens que não auferem rendimentos, ao que classifica de um convite a não trabalhar. Por este motivo o PSD irá se abster.

- **Membro da CDU, António Alves**, procedendo aos cumprimentos formais, cita os propósitos e os pressupostos de uma recomendação e de que não sobrecarreguem as pessoas e as autarquias. A CDU está aberta a que se vote este ponto em separado e restantes em votação genérica.

- **Membro do BE, Paula Sequeiros**, tendo cumprimentado a Mesa, Executivo, Deputados, e fregueses, inicia com referência à questão da mobilidade. É um direito básico e também uma questão de economia, citando exemplos de enquadramento. Termina, concluindo que o uso de transportes públicos é garantia de uma boa eficiência ambiental e o BE estão de acordo com tudo o articulado.

- **Membro do RM, Cláudia Costa**, informa de que dado o ponto 4 não ter sido retirado, a bancada RM se iria abster, ao que o Presidente da Assembleia de Freguesia a interpelou rectificando que houve um problema de percepção, o que ficou acordado seria que a Recomendação seria votada genericamente sem o ponto 4 e depois o ponto 4 em separado.

Colocado a votação a Recomendação "Por um passe social intermodal alargado e acessível na Área Metropolitana do Porto" ate ao ponto 3

Favor 11 (8 RM, 2 CDU, 1 BE)

Contra 0 (zero)

Abstenções 7 (2 PSD 5 PS)

## Votação do ponto 4:

Favor 3 (2 CDU, 1 BE)

Contra 2 PSD

Abstenções 13 (8 RM, 5 PS)

- **Membro do RM, José Barradas**, cumprimentou todos os presentes e apresentou uma moção "Instalação do Infarmed no Porto"

- **Membro da CDU, António Alves**, manifestar que os dois representantes da CDU, vão votar a favor esta moção, nomeadamente em relação a sua parte conclusiva, ou seja a que diz que face ao exposto a Assembleia de Freguesia repudia a forma como decorreu todos o processo da transferência do Infarmed para o Porto, que é um recuo na via da descentralização e não estamos de acordo com alguns considerandos.

- **Membro do PSD, Ana Reynolds**, em relação a esta moção queria dizer alguns considerandos. Como é que isto começou? Quem teve esta ideia? e o que está por detrás disto? Neste momento a palavra dada não terá sido honrada. A bem da descentralização, o que seria importante era forçar que a próxima que abrir venha para o Porto, para Guimarães, ou outro local, menos Lisboa. Vamos votar a favor esta moção

- **Membro do PS, Marco Leitão**, ficamos muito tristes com esta decisão do Infarmed e também o que estava previsto é que as instalações iriam ser na nossa freguesia. Não concordamos com todos os considerandos e também frisar que o Partido Socialista ao longo dos anos não se tem esquecido do Porto, designadamente com a municipalização dos STCP. A nosso ver não é uma questão de descentralização, mas sim de deslocalização. O governo e o Partido Socialista não desrespeitou a cidade do porto, mas na vida, por vezes, erramos. Sem prejuízo de percebermos esta moção e respeitamos alguns considerandos, iremos votar contra.

Colocado a votação Moção "Instalação do Infarmed no Porto"

Favor 12 (2 CDU, 2 PSD, 8 RM)

Contra 5 (PS)

Abstenções 1 (BE)

- **Membro do PS, Manuela Amorim**, cumprimentou todos os presentes. Hoje tivemos uma retrospectiva de uma pessoa que pertencia a uma associação de moradores e era uma pessoa que vivia no Bairro do Aleixo e tivemos os esclarecimentos pelos jornais de que haveria seis meses para fechar o Bairro do Aleixo. Penso que todas as outras considerações já estão feitas e resta o que acontecer daqui

# ATAS

## Votação do ponto 4:

Favor 3 (2 CDU, 1 BE)

Contra 2 PSD

Abstenções 13 (8 RM, 5 PS)

- **Membro do RM, José Barradas**, cumprimentou todos os presentes e apresentou uma moção "Instalação do Infarmed no Porto"

- **Membro da CDU, António Alves**, manifestar que os dois representantes da CDU, vão votar a favor esta moção, nomeadamente em relação a sua parte conclusiva, ou seja a que diz que face ao exposto a Assembleia de Freguesia repudia a forma como decorreu todos o processo da transferência do Infarmed para o Porto, que é um recuo na via da descentralização e não estamos de acordo com alguns considerandos.

- **Membro do PSD, Ana Reynolds**, em relação a esta moção queria dizer alguns considerandos. Como é que isto começou? Quem teve esta ideia? e o que está por detrás disto? Neste momento a palavra dada não terá sido honrada. A bem da descentralização, o que seria importante era forçar que a próxima que abrir venha para o Porto, para Guimarães, ou outro local, menos Lisboa. Vamos votar a favor esta moção

- **Membro do PS, Marco Leitão**, ficamos muito tristes com esta decisão do Infarmed e também o que estava previsto é que as instalações iriam ser na nossa freguesia. Não concordamos com todos os considerandos e também frisar que o Partido Socialista ao longo dos anos não se tem esquecido do Porto, designadamente com a municipalização dos STCP. A nosso ver não é uma questão de descentralização, mas sim de deslocalização. O governo e o Partido Socialista não desrespeitou a cidade do porto, mas na vida, por vezes, erramos. Sem prejuízo de percebermos esta moção e respeitamos alguns considerandos, iremos votar contra.

Colocado a votação Moção "Instalação do Infarmed no Porto"

Favor 12 (2 CDU, 2 PSD, 8 RM)

Contra 5 (PS)

Abstenções 1 (BE)

- **Membro do PS, Manuela Amorim**, cumprimentou todos os presentes. Hoje tivemos uma retrospectiva de uma pessoa que pertencia a uma associação de moradores e era uma pessoa que vivia no Bairro do Aleixo e tivemos os esclarecimentos pelos jornais de que haveria seis meses para fechar o Bairro do Aleixo. Penso que todas as outras considerações já estão feitas e resta o que acontecer daqui

para a frente, seja feito cuidadosamente e pensar muito nas etapas que se vão seguir e o importante é o que vai acontecer as pessoas. Devemos ter em conta a saúde dos moradores, a antiguidade no bairro, a sua dependência e os casos de isolamento que podem ocorrer para uma proposta de deslocação para bastante longe, Campanhã. Preocupa-nos o que irá ser feito naquele espaço de terreno, sedutora para a habitação e deve-se reservar a maior área para construir habitações de renda acessível. As pessoas que pensam que foi o governo que fechou a Escola de Lordelo, mas não o fizeram e é bom que se tenha consciência que se vai tomando decisões a nível local. Criação de uma casa da Cultura, seria bom para o associativismo.

- **Membro da CDU, António Alves**, acusar tudo e todos não está correto, pois faço parte de um partido que é coerente, não espero agradecimentos mas também não aceito ingratidões, nem injustiças. A Associação de Massarelos tem um problema enorme, o IMI e nós através da Vereadora Ilda Figueiredo denunciámos essa situação, levamos as estâncias que devemos levar, a comunicação social e agimos em defesa de um IMI mais favorável para a habitação social. Bairro do Aleixo, não esquecer quem deixou degradar toda aquela situação, a promessa que iriam voltar e o PSD e o PS, nunca cumpriram. Entregaram recentemente com a ideia dos terrenos bonitos, são para os ricos, não para os trabalhadores que ganham o salário mínimo, não tem direito a habitações em zonas boas. A Senhora Presidente informou que seriam seis meses para alojar e os jornais dizem que seria até ao fim do ano. Depois da destruição das torres, nunca mais intervieram no Aleixo, elevadores avariados, chove nas habitações, criaram condições para as pessoas sentirem necessidade de sair. Iluminação pública, na Rua Arquitecto Marques da Silva, muito escura, pois os candeeiros estão mal colocados e também devido às árvores, também as ruas Barbosa do Bocage, Bom Sucesso, Campo Alegre, Rua Antonio Cardoso. Problema das passadeiras, na Rua do Campo Alegre quem vai para o Aleixo. Problemas de matagal em algumas ruas, exemplo Bairro Social da Arrábida, jardim da Escola das Condominhas, junto da Capela a beira do fluvial. Projecto da rua direita, intervenção nas ruas das freguesias, se já existe prazos. Intervenção na rua de Serralves, se já esta previsto.

- **Membros do PSD, Ana Reynolds**, assuntos pertinentes que dizem respeito ao município e à freguesia: A acumulação do lixo tem sido uma constante em alguns pontos da cidade, colocando em causa a saúde pública; A construção na escarpa da Arrábida, junto à ponte da Arrábida que, desde 2013, foi considerada monumento nacional, sendo necessário definir uma zona de especial de protecção; A disseminação de lugares de estacionamento concessionados sem o respetivo aumento ou adaptação da oferta de transportes públicos na freguesia. A Junta deve solicitar ao município esclarecimentos da fundamentação que justificou as obras na Arrábida, dos problemas na recolha do lixo e ainda pedir esclarecimentos sobre o porquê do aumento dos lugares de estacionamento concessionados na zona ocidental. Quanto ao Aleixo, o que as pessoas precisam é de habitação condigna e neste momento as pessoas que vivem neste bairro social não vivem condignamente.

- **Sofia Maia, Presidente da Junta**, deputada Ana Reynolds em relação a algumas questões vou ser rápida, dado que o PSD está connosco no executivo e algumas destas questões já tem conhecimento. Começo pelo estacionamento, o qual foi discutido em reunião de executivo e conforme me foi comunicado pela Dra Cristina Pimentel, iremos ser ouvidos, como sempre fomos ouvidos e o que diz é que o caderno de encargos sujeito ainda a aprovação da assembleia municipal prevê a implementação apenas de três mil lugares a superfície e serão colocados em zonas maioritariamente comercial e de serviços, ou protecção a moradores, onde se justifique. Foi também falado em executivo e também já o sabe, em relação a Rua da Argentina foram reservados lugares, exclusivamente para moradores, também já foi pedido para a Associação de Moradores do Campo Alegre e garantiram-me que iriam ter lugares exclusivos para moradores. Quanto a escarpa da Arrábida, na segunda-feira ira ser constituída uma

comissão para estudo desta situação. Em relação ao lixo, nada se faz de um dia para o outro e o que me foi assegurado pelo Sr. Vereador do Ambiente que até ao fim do mês de outubro esta situação seria regularizada na cidade do Porto. Agradece a Deputada Manuela Amorim todas as suas sugestões que são uma mais-valia. Quanto ao Sr. Deputado António Alves, tem razão em relação a iluminação da Rua Arquitecto Marques da Silva, dado que as árvores tapam a iluminação e já foi reportada a via pública e ao ambiente, assim como os passeios da Rua Barbosa du Bocage.

- **Luís Grabulho, Tesoureiro da Junta**, cumprimentou todos os presentes. Em relação aos edifícios construídos na ponte da Arrábida, tivemos hoje uma reunião na CMP e aqueles edifícios tem direitos que lhes foram atribuídos em 2009, data bastante posterior a classificação da ponte. Não foi feita uma zona especial de protecção, aplica-se neste casos uma zona automática de cinquenta metros, porque a zona de protecção ainda não está definida. Todo este processo foi decidido em anteriores mandatos da CMP e não no atual e quem deveria ter responsabilidades é a Direção Geral do Património e Cultura.

- **Membro do PS, Marco Leitão**, em relação a alusão dos partidos que já governaram a cidade, também já a CDU governou a cidade do Porto e não estou a imputar responsabilidades. Quanto ao Bairro do Aleixo, no mandato anterior, o Partido Socialista e o Grupo Rui Moreira encontraram uma situação que era difícil de resolver, devido ao fundo imobiliário criado no outro mandato e se fosse extinto, teriam de indemnizar as partes privadas desse mesmo fundo. Houve uma decisão da Câmara dos moradores serem realojados no prazo de seis meses, devido as condições precárias mas as torres já se encontram assim a bastante tempo. Iremos acompanhar este processo.

- **Sofia Maia, Presidente da Junta**, não ficou gravado.

- **Membro do PS, Marco Leitão**, não é só a Dra Sofia e o Grupo Rui Moreira que se interessam pela população, nós também e todos os partidos e com o mesmo objectivo. Se é uma situação tão grave, porque se colocou os elevadores tão recentemente.

- **Luís Grabulho, Tesoureiro da Junta**, para explicar que os elevadores estão provavelmente a seis meses, mas todos sabemos como funciona a contratação pública, pois desde a decisão até a instalação, há concursos públicos. Muitas empresas recusaram colocar os elevadores. O que aconteceu e que não havia antes, em que durante o mês de agosto soltaram placas com mais de dez centímetros e foi preciso chamar os bombeiros para soltar as placas. Por isso a Câmara decidiu fazer uma zona de segurança de cinco metros a volta das torres, para que ninguém passe junto delas e haver acidentes. As placas que impedem que entre água dentro das casas também caiu, quando começar a chuva e dando seis meses para retirarmos as pessoas, quando começar a chover a protecção civil pode chegar a conclusão devem sair de imediato.

**Presidente da Assembleia de Freguesia**, agradeço e volto a repetir que tenham sensibilidade para a hora adiantada e ainda não se entrou no período da ordem do dia e que as respostas sejam mais sucintas.

- **Membro do RM, Cláudia Costa**, face a intervenção da Senhora Presidente da Junta e do Sr. Tesoureiro, parte do que ia dizer ficou prejudicado. Duas notas, quer o PS e a CDU falarem como se não estivessem estado recentemente, quer nesta Junta, quer no primeiro mandato do Rui Rio e com o Sr. Vereador Rui Sá e como se não tivessem responsabilidade governativas nenhuma. Segunda nota, a senhora Presidente disse por várias vezes vamos esquecer os fundos, vamos ligar as pessoas. O que me é transmitido por algumas pessoas é que a Senhora Presidente é presença assídua no Aleixo, junto dos seus moradores. Questão do civismo em relação aos animais, pessoas com animais, pois vejo sistematicamente os colaboradores da Câmara a apanhar porcaria de cão por todo o lado. Existem

dispensadores colocados por todo o lado com sacos plásticos, é necessário civismo por parte das pessoas.

- **Membro do PSD, Ana Reynolds**, não é perceptível a intervenção.

- **Membro da CDU, António Alves**, não gravou a intervenção por completo. Junto da Ribeira da Granja a construção de um "mamarracho" que o Dr. Rui Rio disse que ali não se fazia nada. Estamos todos de acordo com a melhoria da habitabilidade às pessoas do Porto, mas é necessário denunciar quem comete o crime.

- **Membro do RM, Gonçalo Lages**, cumprimentou todos os presentes. Venho falar em relação a intervenção da Deputada Ana Reynolds, por causa do lixo na cidade e realçar uma notícia sobre a instalação de novos ecopontos pela empresa municipal do meio ambiente, para combater essas falhas. De uma forma sucinta, falo das novas diferenças nestes novos equipamentos, com maior capacidade de armazenamento, a posição mais comoda, tem um menor impacto visual e mais silenciosos na descarga.

## Período da Ordem do Dia:

### **Ponto 1 – Aprovação da ata da Assembleia de Freguesia (28 de junho de 2018);**

Interviram:

- **Membro da CDU, António Alves**, fazer uma declaração de voto, pois mais uma vez não iremos aprovar a ata, não por incorreções, mas por uma questão de princípio a bancada da CDU acha que devem ser transcritas na integra e não uma síntese. Vão abster-se.

- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, agradece aos seus secretários pelo contributo para a elaboração das atas. Salaria que o Eng. Calisto tinha referido que nas Assembleia de Lordelo do Ouro, nunca foram feitas atas na integra. O áudio é distribuído pelos membros da assembleia e deixa claro que o mesmo pode ser do conhecimento geral. Nada impede alterações a ata e que são reenviadas. Fique certo que ninguém quer alterar as ideias do que foi dito na assembleia.

- **Membro do RM, Cláudia Costa**, refere mais uma vez que as atas devem ser um resumo e não transcritas na intregra.

## Colocado a votação o ponto 1:

Favor 13 (5 PS, 6 RM, 2 PSD)

Contra 0 (zero)

Abstenções 3 (1 RM; 1 CDU, 1 BE)

# ATAS

Não votaram a ata: 1 CDU (Delfim Sousa), 1 RM (Carla Silva)

## **Ponto 2 – Boletim Informativo de julho, agosto e setembro de 2018.**

Interviram:

- **Paula Martins, Vogal da Junta**, cumprimenta os presentes. Deu conhecimento do resultado da auditoria da Responsabilidade Social, em que não foi identificada nenhuma retificação. Sugere fazer melhorias e dar continuidade ao trabalho realizado até a data. Propor dar um voto de louvor a todos colaboradores, em especial a colaboradora Margarida Fernandes.
- **Membro do PSD, Teresa Osswald, cumprimenta os presentes e refere a importância do documento.** Questiona os valores apresentados, assim como salienta que estão pouco claros. Faz também referência ao fundo social de emergência.
- **Maria João Nunes, Secretária da Junta**, cumprimenta os presentes. Informa que está disponível no site da Junta as actividades.
- **Luís Grabulho, Tesoureiro da Junta**, não ficou gravado.
- **Membro do PSD, Teresa Osswald**, não ficou gravado.
- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, referiu que as duas intervenções anteriores não serão transcritas na ata, já que os intervenientes não se deslocaram ao microfone.
- **Maria João Nunes, Secretária da Junta**, não vai expor os pedidos dos utentes dado que são sigilosos e as pessoas procuram a Junta quando já não tem mais nenhum recurso e que a Segurança Social não corresponde com a celeridade as necessidades urgentes dos utentes.
- **Rosa Duarte, Vogal da Junta**, esclarece a diferença entre o número de consultas prestadas e marcadas pelos utentes, que algumas são marcadas em Lordelo e outras em Massarelos, por isso a diferença de número. Também refere que ninguém fica sem consulta.
- **Membro do PSD, Ana Reynolds**, justifica o pedido de informações relativamente ao boletim informativo trimestral para que no fim do ano a informação nos documentos globais seja mais perceptível. As questões colocadas pela bancada do PSD, não colocam em dúvida o boletim. E que fique bem claro que não colocamos em causa a atribuição de ajuda aos fregueses. Refere também que, possivelmente, deverá a junta fazer um estudo mais profundo das necessidades dos fregueses e até chegar à conclusão de que seria necessário mais apoio neste ou naquele caso. Sugere-se estudo prévio para no fim do ano já terem elementos a propor no orçamento do próximo ano, adequando melhor os critérios e orçamento previsto para o fundo de emergência.

- **Membro do RM, Cláudia Costa**, valida as palavras da secretária da Junta e reitera mais uma vez a importância da ajuda do fundo de emergência aos fregueses.
- **Membro do PSD, Teresa Osswald**, não coloca em questão a ajuda prestada as pessoas, inclusive diz que as pessoas devem ser ajudadas. A questão é se devem ser ajudadas monetariamente ou encaminhadas para outras instituições que deem o apoio permanente para que não recorram sistematicamente a Junta.
- **Membro da CDU, António Alves**, o boletim informativo não devia constar da ordem de trabalhos, porque na sua opinião é um boletim de propaganda e que não dá hipótese de apresenta propostas e moções.
- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, sempre se fez boletim informativo e não compreende a intervenção. Agradece que a CDU informe por escrito, onde devo consultar e como devemos chamar ao boletim informativo.
- **Maria João Nunes, Secretária da Junta**, é obrigatório fazer de três em três meses a informação trimestral, neste caso demos o nome de boletim informativo. Sugere à Senhora Presidente, conforme está na Lei chamar informação trimestral.
- **Membro do PS, Manuela Amorim**, demonstra a sua satisfação por nesta sessão se ter centrado na vertente das necessidades humanas e solicita uma salva de palmas.
- **Presidente da Assembleia de Freguesia**, pede desculpa pela sua maneira efusiva, mas também devido ao adiantado da hora. Salaria que todos devemos colaborar para um bem comum. Pede um momento para leitura da minuta da ata.

Por fim, e não havendo mais nada a tratar, o Sr. Presidente da Mesa da Assembleia de Freguesia deu por encerrada a sessão e lavrada a presente ata (que se encontra na integra na gravação, disponível nos serviços da Secretaria da Junta) que depois de lida e aprovada vai ser assinada pela mesa da Assembleia de Freguesia da União das Freguesias de Lordelo do Ouro e Massarelos.

Mãe Joana de Sa e Maria...  
Carla Elisabete do Oliveira...  
Alexandra Paula do Sousa...